ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA 7 DE OUTUBRO. NUM. 218.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

**PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.**

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Goianna | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito | 10, e 24 de cada mez |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo | 1, 11, e 21 dito dito |
| Cidade das Alagoas, e de Maceió | Idem Idem |
| Villa de Pajaú de Flores | Idem 13, dito dito |

*Todos os Correios partem ao meio dia.*

**PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.**

| | |
|---|---|
| Quart. ming. a 7 | as 6 h. e 56 m. da tarde |
| Lua Nova a 14 | as 2 h. e 36 m. da man. |
| Quart. cresc. a 22 | as 6 h. e 50 m. da man. |
| Lua Cheia a 30 | as 3 h. e 35 m. da man. |

*Maré cheia para o dia de 7 Outubro.*

As 10 horas e 6 minutos da tarde.
As 10 horas e 30 minutos da manh.

**CAMBIOS. — OUTUBRO 6.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 29 1/2 d. por 1$000 ced. | | |
| Lisboa | 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido. | | |
| França | 320 reis por franco. | Comp. | Venda. |
| OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas | | 14$500 | 14$700 |
| " Ditas " " novas | | 14$400 | 14$600 |
| " Ditas de 4$000 reis, | | 8$100 | 8$300 |
| PRATA — Patacões Brasileiros | | 1$620 | 1$640 |
| " Pezos Columnarios | | 1$610 | 1$640 |
| " Ditos Mexicanos | | 1$600 | 1$620 |
| " Miuda. | | 1$420 | 1$440 |
| Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. | | 1 0/0 | |
| Idem de letras de boas firmas | | 1 1/2 a 1 1/4 | |
| Moeda de cobre 5 por 100 de | | disc. | |

**DIAS DA SEMANA.**

4 Segunda S. Francisco de Assis. — Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
5 Terça S. Flaviana V. M. — Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
6 Quarta S. Bruno Fundador. — Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
7 Quinta S. Marcos M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
8 Sexta S. Brigida Via. — Audiencia do Juis de D. da 1. vara.
9 Sabbado Dionisio B. — Rel. e audiencia do Juiz do D. da 3.ª vara.
10 Domingo O Patrocinio de S. Jose.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## PERNAMBUCO.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 do corrente.

Officio — Ao inspector da thezouraria da fasenda transmittindo-lhe para seo conhecimento e execução a ordem do tribunal do thesouro publico nacional sob o numero 66.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe, a vista da declaração que faz em seo officio de 28 do mez findo de ser possivel estabellecer-se no torreão da alfandega desta cidade, que fica contiguo ao Forte do Mattos, o escriptorio dos engenheiros que se achão ao serviço da presidencia, que expeça as convenientes ordens ao Steriometra director das obras da mesma alfandega para mandar fazer as que forem necessarias.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, respondendo-lhe que deve mandar entregar ao engenheiro L. L. Wauthier as duas bombas de archimedes, que acabão de chegar de Londres no navio — Jane Erskine.

Dito — Ao inspector geral das obras publicas, respondendo-lhe que pode mandar faser pelo arremattante dos trabalhos da reparação da estrada do Páo do Alho a limpesa e abaulamento de que precisão as tresentas braças da mesma estrada, que decorrem da travessa do Caldereiro até a ponte Cambumbe, sob as mesmas condicções com que se encarregou dos outros trabalhos.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que as duas bombas de archimedes chegadas de Loutres forão mandadas entregar ao eng. Wauthier, a quem poderá requisitar quando precisar dellas para o serviço a seo cargo.

Dito — Ao mesmo, approvando o contracto de arrematação da obra da estrada de Santo Amaro feito com o cidadão Jose Francisco Gonsalves Junior na forma do termo sob a direcção do engenheiro Wauthier.

Dito — Ao engenheiro L. L. Wauthier communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao mesmo, respondendo-lhe, que a casa da rua Augusta foi alugada para os tres engenheiros ultimamente chegados, e não para dous; e por consiquencia não pode ter lugar a prestação que pede o terceiro, visto q' desta forma se augmentaria as despesas consignadas para o alojamento dos mesmos engenheiros.

Dito — Ao administrador fiscal das obras publicas, respondendo-lhe que pde faser colocar na casa da antiga guarda de Palacio Velho toda a madeira, que for tirando das differentes obras, conforme requesita em seo officio desta data.

Dito — Ao director intirino do arsenal de guerra, significando-lhe, que, constando da sua informação dada em officio de 30 do mez findo, que não ha certesa de ser o educando do mesmo arsenal Francisco dos Passos o autor do ferimento feito em o menor filho de Manoel da Silva Ferreira Junior, e não sendo este crime dos previstos pelo artigo 175 do codigo criminal, lhe ordena que mande relaxar o dito educando da reclusão em que se acha,

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha communicando-lhe, que S. M. o Imperador em attenção ao que lhe representou o marinheiro Francisco das Chagas, que se acha a bordo do deposito, como invalido, determinou por aviso de 5 de setembro findo, que elle seja empregado no referido arsenal no serviço que for compativel com o seu estado fisico, abonando-lhe o respectivo vencimento a vista da competente guia.

Dito — Ao cidadão Felis Jose da Camara Pimentel, communicando-lhe, que S. M. o Imperador houve por bem confirmar o contracto de aforamento que celebrou o mesmo cidadão com o regente do hospital de Nossa Senhora do Paraizo e S. João de Deos.

Idem do dia 2.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fasenda, ordenando-lhe que mande comprar com a brevidade possivel a farinha e o mais que for necessario a fim de ser tudo remettido no patacho — Pirapama — para a ilha de Fernando.

Dito Ao inspector da thesouraria das rendas proviciaes, enviando-lhe a feliação do corneta Joaquim Caetano de Santa Anna, engajado para a quinta companhia do segundo batalhão da guarda nacional deste municipio, a fim de que lhe mande abrir o compettente assentamento de praça para ser pago dos respectivos vencimentos.

Dito — Ao menmo ordenando-lhe, que faça deixar no arsenal de guerra os caixões com agoa raz, que vierão com a encommenda dos livros e instrumentos para o lyceo, a fim de serem depositados na fortalesa das 5 Pontas.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe que mande abonar a quantia de 327U000 reis a camara municipal de Santo Antão, para o concerto do cano da respectiva cadeia, ficando a mesma camara obrigada no fim da obra a prestar contas na mesma thesouraria.

Dito — A camara municipal do Santo Antão communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao director do lyceo para declarar se os instrumentos e livros vindos de Paris para as aulas do mesmo lyceo estão conformes a factura que lhe foi remettida em officio de 27 de setembro findo.

Dito — Ao mesmo, para feser por em concurso não só a cadeira de primeiras lettras da villa do Cabo, que se acha vaga, mas tambem todas as cadeiras, que igualmente estiverem vagas.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar aprompter com a possivel brevidade o pat. Pirapama a fim de condusir para a ilha de Fernando a farinha e mais objectos que são ali necessarios.

Dito — Ao administrador fiscal das obras publicas, respondendo-lhe que pode vender a Ignacio Francisco da Silva o oratorio que foi da casa da relação, pela quantia de 50U000 reis que elle offerece, visto ter sido posto em praça, e não terem aparecido licitantes.

Dito — Ao inspector geral das obras publicas, ordenando-lhe que remetta a camara municipal desta cidade a planta do bairro do Recife para ser tirada uma copia.

Dito — Ao engenheiro L. L. Wauthier para fornecer ao engenheiro Bouletreau os instrumentos que lhe requisitar para o serviço das obras da camara municipal desta cidade de que se acha encarregado,

Dito — A camara munipal do Recife, communicando-lhe o conteudo nos precedentes officios.

Dito — A camara muncipal do Brejo, respondendo-lhe que as contas da mesma camamara dos annos de 1838 a 1839 e de 1839 a 1840 não existem na secretaria da presidencia.

### TABELLA DOS TRACTAMENTOS.

EXCELLENCIA.

Tem o tractamento da excellencia por escrito e palavra:

Os grandes do imperio, ecclesiasticos e seculares. Alv. de 19 de janeiro de 1739 § 1.

Os grão cruses das tres ordens militares. L. de 19 de junho de 1789 § 17.

Os veadores da casa imperial, Alv. de 25 de abril de 1804.

Os gentis-homens da camara ainda os não titulares. Alv. de 15 de janeiro de 1759.

As camareiras mores, as aias, as damas de honor, e as damas do paço. Alv. de 29 de janeiro de 1739 § 12.

Os bipos come grandes do imperio. Alv. de 29 de janeiro de 1739 § 5.

Os secretarios de estado. Alv. citado de 1739 § 1. e alv. de 28 de julho de 1736.

Os embaixadores. Alv. de 29 de janeiro de 1739 § 3.

O almirante da armada imperial. Alv. de 29 de janeiro de 1739 § 4.

Os tenentes generaes. Alv. de 29 de janeiro de 1739, dito de 15 de janeiro de 1759 § 3. e decreto de 5 de abril de 1726.

Os presidentes de provincias. Lei de 3 de outubro de 1834 artigo 2.

Os membros do tribunal supremo de justiça. Lei de 18 de setembro de 1828 artigo 1.

Os grão cruses da ordem do cruzeiro, decreto do 1.º de dezembro de 1822 § 12.

Os grande dignitarios da ordem da rosa. Decreto de 17 de outubro de 1829 artigo 2 § 2,

Os senadores. Decreto de 18 de julho de 1841.

O procurador da coroa, soberania e fasenda nacional da corte. Dito decreto.

Os duques, marquezes, e condes como grandes do imperio, e os viscondes com honras de grandesa. Alv. de 29 de janeiro de 1739 § 1.

SENHORIA.

Tem o tractamento de senhoria,

Os officiaes da casa imperial, das casas da Imperatriz, e das princezas, os filhos e filhas legitimos de todos estes. Alv. de 29 de janeiro de 1739 § 6.

Os moços da camara da guarda roupa. Alv. de 25 de abril de 1804.

Os moços fidalgos, que tiverem licença por escripto para servir no paço no exercicio deste foro. Alv. de 29 de janeiro de 1739 § 6. e suas irmães e filhas legitimas § 13.

As donas moças da camara e açafatas. Alv. de 17 de maio de 1777.

Os filhos e filhas legitimoss dos grandes. Alv. de 29 de janeiro de 1739 § 6.

Os viscondes e barões e seus filhos e filhas legitimos. Dito alv. § 6.

Os cabidos das igrejas archipiscopaes ou episcopaes. Dito alv. § 9

Os conegos da capella imperial do Rio de janeiro. Alv. de 21 de desembro de 1808

Os priores mores das ordens de aviz e Santiago. Alv. de 29 de Janeiro de 1739 § 9.

Os ministros que tem o titulo do concelho. Alv. de 15 de janeiro de 1759.

A camara de Rio de Janeiro, alem de senhoria o titulo de ilustrissima. Alv. de 6 de fereiro de 1818, e decreto de 18 de julho de 1841.

Os brigadeiros. Alv. de 24 de abril de 1821.

Os Directores des actuaes cursos juridicos os das escolas de medicina de Rio Janeiro, e Bahia, o commandante da escolla militar da corte, e o da academia de marinha. Decreto de 18 de julho de 1841.

Os membros da camara dos deputados que comparecerão na presente sessão, em cujo periodo teve lugar o acto da sagração e coroação de S. M. o Imperador. Dito decreto.

Os commendadores da ordem da roza. Decreto de 17 de outubro de 1829 artigo 2. § 4.

Os dignitorios da ordem do cruseiro. Decreto do 1. de desembro de 1822 § 12.

Os inspectores das thesourarias de fasenda. Lei de 4 de outubro de 1831 artigo 52.

O inspector da thesouraria das rendas provinciaes. Lei provincal numero 67 de 13 de Abril de 1839.

Os enviados. Alv. de 29 de janeiro de 1839 § 7.

N. B. Os commandantes das armas, tem o tractamento de suas patentes. Aviso imperial de 27 de setembro de 1828.

Os geraes e os provinciaes das ordens religiosas bem como os reformadores tem o tractamento de paternidade reverendissima. Alv. de 29 de Janeiro de 1739 § 10.

Secretaria da provincia de Pernambuco 27 de setembro de 1841.

O official maior.
Antonio Jose de Olivera.

### THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 2 do corrente.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento de Manoel Jose Chillaga pedindo por aforamento o terreno allagado em frente do que possue na rua do Apollo no bairro do Recife.

Portaria — Ao thesoureiro da fasenda mandando aceitar, e pagar no dia do vencimento como determina a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 28 de agosto prox. passado, a letra inclusa a mesma portaria de 7,000U de reis a 12 d/p, sacada na mesma data pelo thesoureiro geral do mesmo thesouro a favor de Joaquim Pinto de Azevedo, ausente a Gaudino Agostinho de Barros.

Idem do dia 4.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia informando sobre a representação do thesoureiro das loterias do theatro acompanhando o novo plano para as mesmas loterias.

Dito — Ao mesmo Exm. presidente rogando-lhe para se dignar de por na intelligencia aos thesoureiros das loterias, de que não podem dar principio a venda dos bilhetes de qualquer loteria, sem que o imposto de 8 por cento sobre as mesmas loterias devido pela antecedente, tenha entrado para o cofre da fasenda.

Dito — Ao contador da thesouraria remettendo-lhe por copia para sua intelligencia a ordem do tribunal do thesouro publico nacional n. 65 do corrente anno, participando o saque de huma letra da quantia de 7:000U a favor de Joaquim Pinto de Azevedo, ausente a Gaudino Agostinho de Barros.

Dito — Ao procurador fiscal remettendo-lhe por copia a ordem de que trata o

precedente officio.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha pedindo-lhe para mandar comprar [e] por a bordo do patacho Pirapema que se destina para a Ilha de Fernando, 300 á 500 sacas de farinha de mandioca, que seja de boa qualidade, e bem assim dos generes constantes de huma relação junta ao mesmo officio, os que nesta occasião poderem ser remettidos a mesma Ilha.

Dito - Ao administrador da meza do consulado disendo-se que o orçamento da receita e dispesa da mesma meza pedido em officio de 28 do mez ultimo he para o anno financeiro de 1843 á 1844.

Igual officio foi dirigido ao administrador do correio, ao administrador da meza de recebedoria de rendas geraes internas, e ao inspector do arsenal de marinha.

## Diversas Repartições

### ALFANDEGAS DAS FAZENDAS.

O brigue Austriaco - Wladisláo - vindo de Trieste, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C. - deo entrada por franquia.

A barca Ingleza - Osprey - vinda de Terra-Nova, entrada no corrente mez, consignada a Mc. Calmont & C. - deo entrada por franquia.

O brigde Ingles - Jau-Erskine - vindo de Londres, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C. - manifestou o seguinte. 297 barricas com cerveja, 200 ditas com graxa, 12 pessas de cabo, 1 caixa com biscoito, 600 barris com polvora, 10 caixas com chapeos, 11 ditas com fasendas, 20 barris com oleo, 30 ditos com tintas, 1 caixa com fasendas de séda, 1 dita com roupa feita, 3 volumes com bombas, 1 embrulho com impressos, 225 caixas com queijos, 1 caixa com vellas, 8 fardos com fasendas d'algudão, 42 volumes com louça e garrafas, 1 caixa com lampiões, 127 pessas e embrulhos com ferragem, 54 volumes com fasendas de linho, 1 caixa com conservas, 60 barris com salitre, 10 caixas com vinho, 15 ditas com chapeos de sol, 6 fardos com lona

O brigue Inglez - Velocit - vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Charles Roope & C. - manifestou o seguinte - 1810 barricas com bacalhão.

O brigue Brazileiro - Triunfo Americano - vindo da Ilha de S. Miguel, entrado no corrente mez, consignado a José Antonio Gomes Junior - manifestou o seguinte. 1 barrica com carnes, 2 ditas com favas, 2 ditos com alhos e cebolas, 13 fardos com fazendas, 2 ditos com linhas e reliquias, 2 baus com fasendas, 5 barris com carnes, 7 ditos com peixe, 1 dito com conservas, 2 pedras de moinhos, 3 ancoretas com carnes, 10 barris com vinho, 3 caixões com doce, 60 moios de sal, 17 saccas com favas, pano de linho e linhas, 110 ditas com feijão, 2 ditas com linhaça, 1 dita com ervilhas, 1 dita com loura, 1 dita com macella, 1 caixote com toucinho, 2 ditos com fasendas, 2 ditos com registos, 1 dito com carne de porco, 1 dito com flores, 1 dito com favas, e varias miudesas, 1 dito com cuscus e fasenda, 1 dita com queijo. Fora manifesto, 2 saccas com favas, 1 dita com cevada, 2 fardos com fasendas, 3 ditos com diversos artigos; 4 latas com doce, 3 caixinhas com dito, 1 sacco com uma porção de patações, 3 barris com peixe, 2 embrulhos, 1 caixote com plantas, 1 fardo com condeças, 1 lata com sementes. A Polaca Sarda [Ferisca, vinda de Terranova & Malga, entrada no corrente mez consignada a A. Schramm manifestou o seguinte de - Terragona - 90 pipas com vinho, 20 meias ditas dita, 1530 resteas d'alhos; de Malaga 60 quartolas com azeite, 800 caixas com passas, 100 ceiras com figos. O brigue Inglez - Margarita - vindo do Rio de Janeiro, e destino para venesa deo entrada por franquia, consignatario Jones Paton & C.

### ANNUNCIO.

Annuncia-se, d'ordem do Illm. Sr. Inspector, a compra de uma porção de farinha de muito boa qualidade, para a Ilha de Fernando: as pessoas a quem possa convir a venda d'este genero podem comparecer n'esta secretaria no dia 8 do corrente, pelas 11 hores da manhã, munidas das amostras, e das propostas declarando o menor preço por que será vendido cada alqueire, medida antiga.

Annuncia-se igualmente, para o dito dia e hora, o ajuste da obra de que necessita um dos telheiros d'este arsenal, mas relativa ao conceito do telhado, e a factura da simalha, com o pedreiro que se proposer a faser a mesma obra mais em conta.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 5 de Outubro de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

### PREFEITURA.

No dia 5, não occorreo novidade.

Idem do dia 6.

Illm. e Exm. Sr. -- O Sub Prefeito d'Olinda participa que as dez horas da noite do dia 3 do corrente em a rua do Coxó fora espancado o taberneiro Antonio Antunes de que resultou ficar bastante maltratado, e com o braço esquerdo fracturado; podendo fugir á salvo seo aggressor por não ter sido visto, e nem perseguido. Procedeo-se auto de vistoria no corpo do dito taberneiro.

O Illm. Sr. Prefeito d'esta commarca manda fazer publico, para conhecimento de quem pertencer, que na respectiva secretaria existem 8 saccas com farinha, que forão hontem aprehendidas pela guarda de palacio, cuja sacas serão entregues a seo justo dono, dando os signaes das respectivas marcas. Recife 6 de Outubro de 1841.

Claudino do Rego Lima,
Official da secretaria.

### TRIBUNAL DOS JURADOS.

Trabalho da 5. Sessão ordinaria.

Dia 23 de Setembro.

Queixa de João da Silva Moreira contra Manoel Marciano Ferreira por crime de contusoens; o jury não achou materia para accusação, e por isso foi absolvido o dito réo.

Queixa de Romão José de Almeida, contra Fructuoso José Pereira Dutra; por crime de ofenças fizicas leves; o jury não achou materia para accusação, e por isso foi absolvido o dito réo.

Denuncia do Doutor promotor publico contra Miguel dos Anjos Machado, por crime de ferimentos no portuguez Manoel Amancio das Costa; o jury não achou materia para accusação e por isso foi absolvido o dito réo.

Dia 24.

Queixa de João de Freitas Barboza contra o preto Jeronimo escravo de Bento José Fernandes Barros; por crime de furto; o jury achou materia para accuzação.

Queixa de Antonio dos Santos Ferreira contra o preto Custodio, escravo de João Anastacio da Cunha, por crime de ofenças fizicas leves; o jury achou materia para accuzação.

Dia 25.

Sumario a ex officia contra o estrangeiro Francisco Ellias, por crime de armas defeza; o jury achou materia para accuzação.

Denuncia do Doutor promotor publico contra José da Cruz Rebello, por crime de arma defeza; o jury achou materia para accuzação.

Sumario a ex officio contra Joaquim Antonio da Silva, por crime de furto; o jury achou materia para accuzação.

Dia 27.

Sumario a ex officio contra José Malaquias por crime de armas defeza, o jury achou materia para accuzação.

Denuncia do Doutor promotor publico contra a preta Maria, escrava de Mariana Vieira; e jury não achou materia para accuzação e por isso foi absolvida pelo crime de ferimento.

Queixa de Bento Gonsalves contra Domingos José Alves da Silva, por crime de contusoens, como mandante; o jury não achou materia para accuzação, e por isso foi absolvido.

Dia 28.

Sumario a ex officio contra o soldado da companhia de artifices Angelo Miguel do Esprito Santo, e o preto Felis de Cantalice; foi sentenciado o soldado a quatro mezes e cinco dias de prisão simples por crime de armas defeza, e o preto Felis de Cantalice, foi absolvido pelo crime de trazer hum furador.

Queixa de Francisco Antonio Ramos, contra Antonio Moreira da Costa, e seus dois filhos Antonio Moreira da Costa, e Manoel Moreira da Costa, por crime de insulto, ataques e ameaças, sendo estes absolvido pelo juiz processante de cuja absolvição o autor interpoz recurço para o jury, este achou materia para accuzação.

Queixa de João Maria Seve contra Amaro Fernandes Gama por crime de estelionato; o jury achou materia para accuzação.

Queixa de Pedro José de Oliveira, contra Joaquim Ignacio Guimarães, por crime de ter este raptado a rapariga Francisca que vevia honestamente, e menor de dezaceis annos, o jury achou materia para accuzação.

Dia 30.

Sumario a ex officio contra Gonsallo Augusto, por crime de morte foi condemnado em sette annos de prisão simples, gráu minimo, do artigo cento e noventa e tres, combinado com o artigo quarenta e nove do codigo criminal, e apellou o réo desta sentença para o superior tribunal da rellação desta provincia.

-------

### RESUMO

DA

Exportação da Provincia de Pernambuco para fora do Imperio, no mez de Setembro do corrente anno.

Algodão Saccas- 5,671 com 30,248 ar. 27 ß

| | | |
|---|---|---|
| Assucar Caixas- | 880 | com 83,072 ar. 10 ß |
| Feixos- | 11 | |
| Barricas- | 4,653 | |
| Saccas- | 22 | |

| | |
|---|---|
| Arroz . . . . . . . . . | 19 Alq |
| Agoardente Pipas 65 com | 10.780 Can. |
| Couros Salgados . . . | 16,575 - |
| Chifres . . . . . | 5,309 - |
| Café . . . . . . . | 94 arrobas |
| Doces . . . . . . . | 546 libras. |
| Madeiras, páos e taboas | 16 - |
| Obras de prata . . . | 79 1/2 onças. |
| Páo Brasil . . . . | 3,389 qq. |
| Passaros secos . . . | 125 - |
| Sola e Vaqueta . . . | 1,287 M. |
| Tatajuba . . . . . | 103 qq. |
| Generos miudos e gasto - dos navios Rs. . . . | 21786U280 |
| Valor da Exportação . . . | 395 520U535 |
| Direitos que produzio . . . | 34 899U465 |

A exportação teve lugar em 17 Navios, sendo 4 Americanos, 1 Brazileiro, 3 Hespanhoes, 5 Inglezes, 3 Portuguezes, e 1 Sardo; contendo 4,634 Toneladas, e tripulados por 220 pessoas.

Em Setembro de 1840, sahirão 19 Navios, o valor da exportação foi de Rs. 408 094U703, e o valor dos Direitos Rs. 41:600U428.

Comparado os principaes generos exportados no mez de Setembro de 1840, obteve-se as seguintes differenças para o mez proximo findo.

Algodão mais - 8,489 arrobas 8 libras.
Assucar dito - 7.970 „ 3 libras.
Couros dito - 3.7.6.

## Noticias Estrangeiras.

### ESTADOS-UNIDOS.

" Rasgo de independencia Nacional."

O tribunal supremo de Nova-York depois de examinar seriamente o processo de Mac-Leod regeitou a pretenção de eximir esse réo da responsabelidade, em virtude da declaração do governo inglez, que promettia tomar sobre si o negocio da captura do vapor Carolina. Entendem que a questão não pode reputar-se como politica, e que o réo deve ser julgado no jury pelos crimes de traição e homicidio praticados no territorio dos Estados-Unidos.

Esta decisão causou o maior enthusiasmo em todos os estados da união Americana. Dizem que o governo de Washington pedira um emprestimo de 12 milhões de dollares, e que em breve terá duas duzias de vapores armados em guerra para defeza das suas costas no cozo de guerra com a Inglaterra.

Os mais moderados escriptores inglezes tentão attenuar a desfavoravel impressão deste successo, insistindo em que reina muito boa intelligencia entre mr. Fox, embaixador inglez -- e o ministro Americano mr. Webster, outros menos cautelosos prorompem em insultos contra os Americanos e embravatas ridiculas dizendo, que se tocarem n'um só cabello de Mac-Leod os Estados-Unidos ficarão reduzidos a cinzas. Basta o facto da prisão do inglez para mostrar que lhe tocarão em todo o corpo impunemente; resta agora ver se o seu enforcamento (no caso de ser condemnado) deixa de ser reputado um ataque aos seus cabellos.

(Do Nac. de Lisboa de 10 de Agosto.)

-----

### VARIEDADES.

#### O HOMEM FRANCO.

Assim como ha homens que sem trabalho algum são felizes, porque nascem no Seculo da opulencia e herdão consideraveis riquezas, assim tambem ha outros a quem sem culpa alguma a Senhora natureza dotou de certa qualidade que não pode deixar de os fazer desgraçados. Fallamos da ingenuidade, q' é um inimigo mortal que nos accompanha. Tal é a herança que meus pais me deixárão, pelo que lhes fico muito agradecido! Fallar a verdade pura e nua! isto que a primeira vista parece uma virtude, é um grande mal, e sempre uma grande parvoice. Contarei o que me succedeu a respeito da minha ingenuidade, deste maldicto costume de fallar a verdade nua e crua.

Fiz uma vez uma viagem a Lisboa, e o destino me deu de companhia 2 senhoras, tão differentes no semblante como o dia o é da noute. A uma dizia eu, que lindos olhos tem V. Ex.! venturozo o mortal que disfructar tantas graças junctas! Cuidei que me tinha comportado muito bem, e que ainda me darião os agradecimentos; mas foi pelo contrario. A Senhora era cazada, e o Snr. seu marido, que era muito zelozo, talvez tivesse de que, deixou cahir a beiça, e costumando por-me á sua mesa, nunca mais me limpei aos seus guardanapos! Perdí por tanto um jantar de tolina pela minha maldicta ingenuidade!

A outra Senhora me levou na sua companhia, e estando um dia a almoçar comigo me disse, passei hoje muito mal a noute, estou muito palida e com os olhos pisados, se os tivesse bonitos não podia hoje apparecer diante de gente. V. Ex. tem rasão, lhe disse eu, os seus olhos não são formosos. Mas que deixei cahir dos labios a ultima palavra, a Senhora faz-se mais vermelha que um pimentão, atira-me com a chavena de chá á cara, vira-me as costas, mette-se no quarto e da-me com a porta na cara! E porque fiquei eu com as suissas cheias de leite? por ser franco e dizer a verdade.

Chegando a Lisboa hospedei-me em caza de uma Senhora que tinha grande paixão por Comedias cazeiras. Fui convidado para assistir a uma destas representações: o galã era gago, e primeiro que soltasse uma palavra, dava lugar a ler uma gazeta; a dama não tinha senão ossos, era fria, e muito senhora do seu nariz; o panno da bocca era um lençol, e a orchestra era uma rebeca solitaria e impertinente. Enfasti do me levantei e fui tomar ar para a varanda. Então a minha protectora me perguntou a causa do meu enfado, francamente lhe disse que a Comedia não prestava, que a dama não sabia o papel, e que o galã enfastiava. Ora isto era verdade, mas sabem o que me succedeu? a Senhora chamou-me grosseiro e minhoto! e mandou-me por no andar da rua! a Dama, que tinha o seu apaixonado, mandou-me dar por este sem eu o requisitar, uma tosa que me chegou a roupa ao couro! e o maldicto galã me escreveu uma carta de desafio, com um esquife pintado! batemo-nos e o resulado foi gastar 4 mil rs. de unguentos para me curar de uma ferida! E tudo isto porque? por ser franco e dizer a verdade!

Aborrecido do tracto de similhantes gentes, introduzi-me em casa de um Prelado, amigo da minha familia, e S. Ex. me tratou com amizade e mesmo com candura. Empregado no seu palacio, passava uma vidinha patriarchal; porem o que é bom não dura muito. O Prelado havia de pregar ao seu povo em uma festividade solemne, e quiz ter a bondade de ler-me o seu Sermão, pedindo-me no fim o meu voto sobre o merito d'aquella peça de rhetorica. Disse-lhe com franqueza que tinha lido em Massilon e em Vieira a maior parte d'aquelles pensamentos. O Prelado ergueu-se do sopuá, e agarrando-me pela golla da casaca, me disse; a vossa estupidez iguala a vossa ingratidão! sois um quadrupede! retirai-vos da minha casa, e não me sujeis mais os degráus da escada! porque perdi eu este patriarchal agazalho por dizer a verdade e ser franco!

Ora, como eu levasse cartas de recommendação para certo Potentado que estava no Ministerio, este Sr. me tractou como antigo camarada de tarimba. Julgou-me logo o melhor dos seus amigos, confiou-me segredos de importancia, e de prompto me vi cercado de amigos e de aduladores porque o Ministro me chamava por tu diante de gente. Eu já fazia o meu Juiz de Direito, o meu official de Secretaria, arranjava o meu rosario de habitos, não só dos de Christo, mas mesmo dos de sem valôr, sem lealdade, sem merito, já sabe em remuneração dos serviços, com o previo pagamento dos novos e dos velhos direitos: eis senão quando che-

gou a minha degraça.

S. Ex com a maior confiança me appresentou um plano de Governo que abraçava todas as partes da prosperidade publica. Agricultura, Commercio, Artes, Industria, pontes, canaes, calçadas! Elle queria provar que a terra sem auxilio do cultivo podia produzir espigas muito formosas! que um çapateiro podia ser um Lente de Mathematica, e um Barbeiro um Vigario Capitular! Desatei a rir como um perdido; e o resultado foi que o meu nobre amigo, mirando-me desde os bicos dos pés até á cabeça, me ordenou com a maior gravidade diplomatica que me pozesse já e já no andar da rua, aliás..... Este aliás deu-me azas, voei pela escada abaixo, antes que viesse algum Policia, e me explicasse no Limoeiro o que queria dizer o tal alias! E porque perdi eu este amparo? por ser franco e me rir fora de tempo!

Ora como eu soubesse tocar pianno, entrei a ensinar por casas particulares, e entre as minhas discipulas tinha uma que não era nenhuma asneira: era casada ha 5 annos; ora eu sempre fui muito pedaço d'asno a respeito de mulheres, mas não era homem que perturbasse direitos adquiridos! Sempre fugi de cousa que tivesse dono, e apesar de conhecer que a minha discipula me lançava uns olhos de fazer tiubear o 9. Mandamento, sempre ia fasendo o signal da cruz ao subir da escada. Porem o diabo é tendeiro; um dia ao tocar um Rondó de Belliei, a Senhora se desenvolveu, dizendo-me que sympatisava sobre maneira com o bem concluido do meu physico! E que fiz eu? com a minha franqueza e ingenuidade fui desinvolvendo um muito serio discurso sobre os deveres matrimoniaes .... E ella? ella ergueu-se, deu uma grande gargalhada, fugiu e deixou-me só!! No outro dia recebi uma carta de seu marido, que me despedia, dizendo que eu era muito grosseiro para Mestre do seu Anjo!! Então sou asno ou não sou asno?

A pesar de todas estas derrotas não me emendei, porque diz o adagio, o que o berço dá, a cova o tira. Achava-me eu formando meus ensaios de velhaquete, quando a trombeta da liberdade suou a meus ouvidos, e se decretou que quem quer podia escrever o que quizesse. Eis o governo, que me convem, disse eu esfregando as mãos, e n'um pulo assentei praça de escriptor publico, e principiei a trovejar verdades, como quem vai de caminho. O periodico não tinha mãos a medir; mas os homens do poder, zangadinhos de lhe eu por a calva á mostra, começarão de espalhar que eu era anarchista, e que estava vendido ao partido da Santa Alliança; o certo é que um dia o Sr. Alcaide accompanhado das suas agarras me foi encafoando no velho Palacio do conde Andeiro, onde passados tres mezes ja jogava a bisca com o chaveiro! Porque motivo me succede esta desgraça! porque! por ser franco, ingenuo, e dizer a verdade!

Maldicta seja a tal verdade, e mais quem usa della! disse eu ao sahir do Limoeiro. Nunca mais direi aquillo que sinto! ainda que aquillo que eu sentir, seja a verdade em pessoa. Enfastiado dos homens e tambem das mulheres, aborrecendo as theorias politicas, vendo-me desconceituado, perdido e aborrecido de todo o mundo grande e pequeno, e mesmo d'aquelles meus chamados amigos, abandonei a sociedade, e aluguei uma agoa furtada, onde me acastellei, comendo sopas para viver em paz. Porem o que é fado, é fado! A velha que me guiza o alimento e me varre o quarto, me tem feito convencer que é mais facil entrar um camelo pelo fundo de uma aguiha do que eu tomar juizo! Ella teima que tem só trinta annos, e eu, que sei o contrario, teimo que a minha cosinheira tem oitenta! E que tirei eu des a minha franqueza? o que? a velha me abandonou, e eu não tive remedio senão aprender a arte de cosinha. Prostrado na minha pobre enxerga, com os olhos cravados no tecto, vingo-me do seculo, fazendo versos; até que chegue o momento de eu ir habitar para a terra da verdade, onde o que é pau é pau, e o que é queijo é queijo.

( Imitação. )

### Idea de um estabelecimento em que cada um se póde matar a seu gosto.

Hoje damos a nossos Leitores a noticia de 2 suicidios occorridos nesta Cidade, e tememos muito que se isto assim continuar o nosso Jornal se converta em livro de finados. Com effeito o suicidio se vai generalisando espantosamente, e já não se póde olhar como uma moda funesta vinda de Inglaterra ou de França, mas como uma enfermidade contagiosa que resiste á Medicina. O Suicidio em França, diz certo Author, (o nome quem quizer que o busque) se ha elevado á classe das enfermidades contagiosas: os phisiologistas lhe teem concedido este caracter, pondo-o ao lado da Cholera-Morbus, e que em breve fará os mesmos estragos, por isso que a Medicina não lhe encontra remedio, apesar de ter feito suas provas e dissertações, que assombrão na theorica, e matão na práctica

Segundo o tal Author, o sr. Suicidio se appresenta já de diversas fórmas, e recebe as modificações mais variadas. Temos Suicidio simples, e Suicidio composto! Suicidio em prosa e Suicidio em verso; e a arte que agora se intromette em tudo, tambem se apoderou do sr. Suicidio e o adorna de tal maneira, que a rapasiada, e mesmo a não rapasiada, corre o suicidar-se, como corre á Aguia d'Ouro a comer bons piteus. Em fim seja moda ou seja molestia, porque não nos mettemos nessas averiguações, o que é certo é que muita gente se ausenta deste mundo por sua livre e espontanea vontade.

Ora é certo que esta pobre gente que se suicida, se persuade que faz esta viagem com gôsto e commodidade, e na certeza de que fechando os olhos, "requiescat in pace." Os materialistas estão persuadidos que a alma do homem, e a do sr. burro são uma e a mesma cousa; deixemos-lhes a glória da comparação, e façamos saber aos nossos parvos, que em todo o caso a pressa é uma grande parvoice Se somos nada, se nos convertemos em nada, se não ha mais nada a ver, que gostinho tão estrambotico não e deixar a gente alguma cousa por cousa nenhuma! Preferir uma Sepultura (que para ser má, basta-lhe o nome) a um mundo onde ha tão boas raparigas, tanto theatro, tanto passeio, botequins, restauradores, omnibus, cabriolés, danças walsas e jogos de prendas! Com effeito é preciso ter grande pancada na mola para preferir a doce companhia de uma boa pequena, a nojenta companhia de uns poucos de bichos!

Porém já que temos entre nós outros o louvavel costume de suicidio, em quanto dura a moda, julgamos fazer um serviço a esses parvos que se matão, tirando ao Suicidio tudo o que elle tem de penoso e de mesquinho. Parece-nos ser um acto de philanthropia fazer confortante o Suicidio. Os que renuncião a sua existencia por sua propria vontade não desejão outra cousa, que fazer a viagem com gôsto e commodidade; porque motivo pois hoje que todos os prazeres, todas as paixões tem a sua casa própria, ha de o Suicidio carecer da sua? Porque não hão de os especuladores formar um estabelecimento confortavel, que seria o Tivoli da morte voluntaria, o Palacio ou a quinta do Suicidio?

Esta casa de prazer podia situar-se em qualquer dos bairros desta Cidade, ao pé, por exemplo do Tivoli ou do Circo Olympico. Todas as pessoas desgostosas da vida e desejosos de sahir d'ella com brevidade encontrarião alli o Suicidio debaixo de todas as fórmas, e ataviado com tudo que podesse dissimular os seus horrores. A concorrencia dos consumidores proporcionaria á empreza o não exigir senão um modico preço, por isso que deve estar ao alcance de todas as fortunas Haveria criados vestidos de negro, que introduzirião os affeiçoados, e lhe farião visitar aque llas localidades funebres. No jardim podia pôr-se um tanque profundo, cujas agoas cristalinas recebessem todos aquelles que lhes quizessem confiar o cuidado de terminar sua existencia, e ainda se podião acrescentar pontes elegantes á suissa ou a chineza, para quem se quizesse lançar de maior altura! Morrer afogado no Rio Douro, que é tão lodoso, é falta de gôsto.

Tambem se podião estabelecer vistosos pavilhões, donde os que caprichassem morrer como Werter achariao excellentes pistolas de um ou dous canos, com phosphoro ou sem elle. Os que preferissem morrer de uma violenta queda, encontrarião um elegante Belveder de 25 toezas d'alto, cujo pedestal podia estar coberto de flores. No interior do estabelecimento podião haver quartos bem tapados, com magnificas camas, e fogareiros bem providos, para aquelles que gostassem confiar ao carvão o ultimo capitulo da sua história. Nas salas principaes haverião punhaes de cabo de prata, e toda a especie de instrumentos, cortantes e perfurantes, como tambem lindos e fortes cordões de seda, pregados no tecto para aquelles que elegessem terminar os seus dias collocados entre o ceo e a terra.

Haveria tambem um gabinete de leitura, para aquelles que quizessem morrer de tedio, e onde se encontrarião certos jornaes, cujas columnas são lethargicas. Não faltarião banhos para os antiquarios que quizessem morrer á moda de Seneca, sangrando-se docemente; ou á moda de Socrates, e neste caso acharião a cicuta servida em copos d'ouro, e em lindos vasos de cristal, e até mesmo se lhes porporcionaria o veneno em comidas delicadas, podendo eleger pela lista o arsenico ou outro qualquer que fosse mais do seu gôsto. E' fôrça confessar que seria delicioso poder cada um acabar a sua vida desta maneira, sem importunas testemunhas, escolhendo a morte debaixo dos magestosos tectos de um palacio, ou á sombra de arvores, e encontrar em sua hora derradeira o silencio, a paz e o respeito.

Devia tambem haver um quarto reservado para os desafios de honra e ao lado de cada instrumento de morte devia por-se tinta e papel, para que o Suicida podesse estender sua ultima vontade, e tambem um diccionario de consoantes para aquelles, que quizessem despedir-se do mundo poeticamente. O que daria porém um aspecto philosophico e consolador ao estabelecimento seria acharem-se collocados entre os instrumentos de morte, assim nas peças, como nos jardins do Tivoli funebre, tudo aquillo que constitue a alegria da vida, como por exemplo flores, musica, vinhos exquisitos, pastelinhos, obras mestras d'arte, e um bom par de bellas pequenas, todas lindas como os amores, umas jurando fidelidade eterna aos seus amantes, outras beijando e abraçando seus maridos, algumas tocando e cantando, e outras dançando a walsa com o seu par!

Quem sabe! póde ser que este risonho aspecto, e as gargalhadas de desprêzo, que o Suicida ouviria da Philosophia e da natureza, ao degolar-se ou afogar-se, variaria os sentimentos d'alguns destes parvos, que se immortalisão, e muitos que terião entrado com sinistros projectos, sahirião sorrindo-se e pedindo a Deos lhes prolongasse a existencia neste mundo, que por mais mal que digão d'elle, é de certo a melhor cousa que se veja, feita pelo Creador.

Amados Compatriotas, ouvi uma grande verdade — Para morrer nunca deve haver pressa! Quem se mata por suas mãos perde e não ganha, e se um ou outro lhe gaba o grande facto, a opinião pública se compade d'elle, chamando-lhe doudo ou tolo N'um mundo onde ha Medicos, Cirurgiões, Boticarios, malinas, febres, grippes, peste, colicas, e indegestões, o Suicidio é um recurso desnecessario.

( Periodico dos Pobres no Porto. )

------

## LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thezoureiro da Loteria a favor das Obras da Igreja da Sra. do Livramento, faz sciente ao Publico por ordem da meza regedora da respectiva Irmandade, que as rodas da referida Loteria correm impreterivelmente no dia 4 do proximo mez de Novembro á vista do que espera concorrão para a completa extração dos bilhetes.

------

## LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

A meza regedora da Irmandade de N. S. do Rozario da Boa-vista, tem determinado que corre impreterivelmente a 1.ª parte da 1.ª Loteria no dia 29 de Novembro vindouro; os bilhetes achão-se a venda no Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira; em S Antonio loja do Snr. Menezes Junior, rua do Collegio: rua do Cabuga botica do Snr. João Moreira Marques; e na Boavista, loja do Snr. Rapozo, rua do atterro.

-------

## THEATRO.

Hoje 7 do corrente a beneficio do actor Antonio Lopes Ribeiro. Subirá á scena a linda e bem acceita peça que se intitula os 3 Irmaos gemeos. Esta peça he assaz conhecida nesta Provincia como sustentaculo do Theatro Portuguez, e Brasileiro pelo engraçado enredo, com que o seu Auctor a embelezou. Os intervalos dos Actos serão preenxidos das melhores peças de Muzica. No fim da peça a Actriz Luiza cantará huma linda Cavatina; findando o divertimento com a mui engraçada farça o enredador. Este he o divertimento, que tem escolhido o beneficiado para satisfazer ao dezejo que tem de ver satisfeitos os seus nobres protectores.

Principiará as horas do costume.

-------

## SOCIEDADE NATALLENSE.

O Primeiro Secretario aviza aos Snrs, socios que hoje (7) há sessão as 6 e meia horas da tarde.

## Avisos Diversos.

☞ Quem quizer ser empregado pela Camara Municipal desta Cidade, sabendo escrever correctamente a sua lingua, e desenhar; pode-se appresentar quanto antes nos dias uteis de 11 horas da manhã athe as duas da tarde, á dita Camara para ser examinado.

O Engenheiro Cordiador da Camara M.,
Boulitreau.

☞ Pede se ao Snr. Gambôa queira pôr quanto antes em scena a Peça Torre de Nesle; — não se excuzando a fazer a parte do — Capitão Buridan; — isto em quanto as familias não começão a sair para o campo: eis o que dezeja Um que passa a festa.

☞ Aluga-se uma caza terrea com commodos para familia, sita no Atterro das Afogados, ao pé do sobrado do Sr Brito; quem a pretender, dirija-se ao mesmo Atterro na caza de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Decapareceo no dia 6 do corrente um cazorrinho dogue, com os signaes seguintes, cor vermelha, pequeno, orelhas cortadas, calçado das mãos e pés de branco, focinho preto, e a cauda frocada para o lado esquerdo; quem o tiver achado, dirija se a esta Typographia que será generosamente recompensado

☞ Quem tiver para alugar uma, ou duas escravas, pagando-se mensalmente deis mil reis, dando-se-lhe de vistir, e assevetando-se o bom tratamento; annuncie pelo Diario, ou dirija-se ao ultimo sobrado da viuva do Peixoto, nas 5 pontas a tratar a respeito.

☞ Quem tiver para alugar uma ou duas negras para venderem azeite pagando-se de cada uma canada que vender uma pataca, dirija-se a praça da Independencia, loja da funileiro D. 14.

☞ Precisa-se de uma pessoa capaz que tenha pratica de fazer xarutos entregando-se-lhe o fumo preparado para isso, e alem delle mais um menino que se empregue nesse trabalho, dirija-se ao armasem de madeiras, na rua da Palma a traz do Carmo.

☞ Pede se ao Sr. Popular que insta a repetição da Torre da Nesle e os dois Renegados, que por humanidade sirva anunciar a onde há farinha barata, e carne gorda etc. ect., e se deixe de querer vender pumada de cheiro.

Na rua da cadeia D. 21 deseja-se saber se nesta praça existirá Bento José Barreiros, para negocio de seu interesse.

☞ Precisa-se dum preto cozinheiro: quem o tiver para alugar ou vender annuncie.

☞ quem precisar de um homem portuguez xegado recentemente, para cozinheiro de que tem bastante pratica: annuncie.

☞ Precisa-se de um trabalhador de maceira que entenda perfeitamente de todo o serviço de uma paderia: quem se achar nas circunstancias dirija-se a rua direita, D. 63, para o ajuste.

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua, Nova D. 10 com grandes comodos para familia, a tratar na mesma rua D. 9.

☞ No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente Farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelo modico preço de 8$, 10$, 11$, e 14$ rs., a dinheiro, ou prazo; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano: na rua da Senzalla, armasem de Vicente Joze de Brito.

☞ Da-se 50U rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata: nesta Typographia se dirá quem os dá.

☞ Aluga-se um sotão com 3 quartos, 2 salões, e uma janella (independente do 3. andar, que se poderá chamar 4), em muito boa rua, e proprio para caixeiros, ou rapaz solteiro, e por preço commodo: n'esta Typographia se dirá quem aluga.

☞ Quem quiser comprar uma escrava crioula, idade 25 a 30 annos, a qual sabe cosinhar o diario, lavar, engommar liso, é fiel e muito deligente para vender na rua; dirija-se por detraz dos Martyrios D. 29.

☞ A pessoa que quer alugar uma preta de meia idade, para cosinhar; dirija-se, a esta Typographia, que se dirá quem a tem.

☞ Na paderia do Arco de Santo Antonio, continua-se a vender excellente pão e bolaxa, a 100 rs. a libra, e bolaxa por arroba a 2560 rs.

☞ A pessoa que annunciou querer trocar um sobrado de dois andares declare a sua morada.

MUTILADO

☞ O Sr. Fiscal da Boavista tenha a bondade de repartir parte de seus deveres com a rua que fica por detraz do atterro da boa vista, onde o entulho e porquidade tem ultrapassado os limites, e isto se lhe pede por favor a fim de evitar que S. S. ande todos os dias no diario com repetidos annuncios que se lhe farão senão der as necessarias providencias para a limpeza da mesma rua.

☞ Sabbado nove do corrente he a ultima praça de um bom sitio, pela terceira vara do Civel no atterro da boa vista, pertencente a João de Alemão Cisneiro, avaliado em 4 contos de reis, o qual he na estrada do manguinho junto ao sitio do cirurgião Teixeira.

☞ Qualquer Snr. proprietario do engenho que se quiser utilisar do prestimo de um homem solteiro, e sem familia, para seu administrador, com bastante pratica de agricultura, e não menos intelligencia para a completa administração, no que diz respeito a maquina, annuncie.

☞ Aluga-se um negro bastante forte para qualquer serviço sendo das 9 horas da manhã as 6 da tarde; na rua do Queimado loja D 7.

☞ Ensina-se meninas a ler, escrever, contar, segundo os preceitos da arithmetica, grammatica portuguez, coser chã, bordar, marcar, fazer lavarinto, e borda de marca, tudo com perfeição; na rua da Alegria entrando pelo beco da rua velha na primeira casa da parte do poente.

☞ No Domingo as 7 horas da manhã, 3 do corrente da casa de sotão envidraçada na rua da Boa ora, desappareceo um sobrecasaco de cor verde novo, com botoens de setim preto com flores, e forrada de seda de riscadinho verde; um botão todo de ouro esmaltado, com uma pequena pedra de diamante no centro, o pé do dito botão está um tanto machucado; roga-se a quem for offerecido o dito roubo, ou souber, queira ter abondade de avisar aos moradores do segundo andar do sobrado do largo do Amparo em Olinda.

☞ Dão-se 6000 tijolos de barro do monteiro, e entregues na olaria, por dous quartáos capados e novos; quem quiser annuncie.

☞ Aluga-se uma armação na rua da roda, e a casa tem muitos commodos para morar familia; os pretendentes dirijão-se as 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Roga-se a quem achar uma chave de broca de porta de rua, de N. S. do Terço até a praça da Independencia, de a entregar na venda da quina do beco do peixe frito, que será gratificado.

☞ Dão-se 400,000 a juros a 2 por cento ao mes sobre pinhores de ouro ou prata; na venda da quina que volta para a rua do Aragão D. 2.

☞ Aluga-se para passar a festa uma casa na ladeira do varadouro na Cidade de Olinda; quem a pretender dirija-se ao mesmo lugar casa de Miguel José Teixeira se dirá.

☞ Arrenda-se pelo tempo de festa uma casa na estrada do Monteiro; na rua do Colegio D. 8; assim como vende-se um terreno no lugar da capunga, muito em conta.

☞ Desappareceo no dia 6 do corrente uma caxorrinha branca cabeluda, e pequena; quem a tiver pegado leve a praça da boa vista D. 7 que será gratificado.

☞ A pessoa que perdeo um anelão no arrial de fora de portas, dirija-se ao mesmo bairro de fora de portas venda n. 212.

☞ A traz da Matriz do barrio de S. Antonio, no 2.° andar do sobrado onde mora a Professora publica, fazem-se e armão-se chapeos de seda ou de outra qualquer qualidade para Senhora, e para menina, da ultima moda e gosto que ora existe; como tambem cose-se, marca-se, e engomma-se toda qualidade de roupa tanto para Senhora como para homem, tudo feito com muito aceio, promptidão e preço commodo.

## Avisos Maritimos.

PARA O ASSU com escala pelos portos dos Toiros e Caiçara, o Brigue Escuna Nacional S. José, de superior marcha, forrado e aparelhado de novo; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para algum dos portos dirija-se ao Capitão Ricardo da Silva Neves a bordo, ou a Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22 no segundo andar.

PARA O ARACATY segue impreterivelmente o Brigue Mathilde, no dia 10 de Outubro, por ter parte de sua carga prompta, e estar dito navio comprometido a sahir com a carga que tiver a seu bordo, pouca ou muita neste dia por ter trato feixado com os carregadores, recebe ainda alguma carga; quem quiser carregar dirija-se a Joaquim Gonsalves Ferreira na rua da cadeia D. 24 no segunda andar defronte do Snr. Luiz Gomes Ferreira.

## Compras

☞ Escravos de ambos os sexos, com habelidades ou sem ellas, e com vicios o sem elles, de idade de 12 a 20 annos, e agradando pagão-se bem; na praça da Independencia D. 1.

☞ Uma carroça de pegar em pipas, que puche dous bois; na rua do Nogueira D. 19

☞ Escravos para fora da provincia com vicios ou sem elles; no varadouro em Olinda venda de José Francisco se dirá.

## Vendas

☞ Um pequeno sitio, com arvoredos, alegrete para flores, canteiros para plantas, duas sisternas uma para banho, um recreio de outro lado, com vista para o mar, muito boa casa de sobrado com sotão, com commodos para duas familias, sito na Cidade de Olinda defronte do Carmo junto ao sitio do Dr. Bernardo; a tratar na rua de S. José na penultima casa ao pé da Igreja.

☞ Um duzia de cadeiras de conduru com assento de palhinha, um jogo de bancas de conduru; um selim cem cabeçadas de couro de lustro, um candieiro de meio de sala, e uns casses de pombos tudo por preço commodo; no pateo de S. Pedro D 10.

☞ Os livros seguintes; diccionario geografico, dito francez, dito inglez com explicaçao em portugues, dito grego, selecta e grammatica dita, grammatica ingleza, quimica, e botanica com as suas competentes estampas, Virgilio, e Moroni, Q. Goratis, Dr. Coldsmelh's, Gradruscte Paruosdum, noites D'yonge, arte poetica, ideia de uma perfeito parocho, faculdade da alma, e alguns livros de medicina em francez e inglez; na rua do Queimado D. 11.

☞ Velas de carnauba em azeite de coco a 360; no pateo do Hospital do Paraiso casa da porta de coxeira D. 19.

☞ Bichas pretas de boa qualidade chegadas proximamente, superior e legitimo vinho feitoria em garrafado, presunto do porto, amendoas, sagu, e dous caixos chegados proximamente; no atterro da boa vista D. 19 junto ao beco do ferreiro.

☞ Aparelhos para mesa de cor parda, rouxa, azul, e verde de superior qualidade, ditos dourados para chá, ditos entrefinos de porcelana, garrafas, copos, calis, porta licor, galheteiros tudo de cristal fino, pennas de escrever, paliteiros de varias formas de louça, vidros para lampida de varios tamanhos, figuras mui proprias para presepios, bandeijas mui finas, ditas ordinarias, globos para sala, tudo por preço commodo; na loja de louça fina de Antonio Dias Souto, atraz do Corpo Santo.

☞ Um terreno ou sitio na rua do Hospicio, com mais 300 palmos de frente, murado, tendo alicerces e soleiras para 10 moradas de casas, com 100 e tantas braças de fundo para a rua dos Pires, onde finalisa, com 90 palmos de frente tambem murado; o qual terreno, offerece preporçoens para se abrir uma rua, com a vantagem de ter desembarque mui perto para condução dos materiaes; a fallar com Bento José Alves que está authorisado para fazer dita venda.

☞ Meias de linho curtas de superior qualidade, em duzia, e em porção; na rua do Crespo D. 12 loja de Manoel José de Souza & Companhia.

☞ Sevada muito nova chegada proximamente, e por menos preço de que em outra qualquer parte; no armazem do Sr. Antonio Annes defronte do caes da Alfandega.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá com assento de palhinha em bom uzo, e modernas, uma mesa de meio de sala tambem de jacarandá; no pateo de N. S. do Terço D. 68 no segundo andar.

☞ Sapatos de marroquim e de cordavão para senhora a 1120 o par, e de couro de lustro para homem a 2800, botins a 6000, marroquim a 1500, bezerro a 3200 a pelle, tudo chegado ultimamente de frança; na rua direita D. 10.

☞ Um negro inda moço para todo o serviço; na rua nova casa D. 22, das 7 horas da manhã as 9 e das 5 as 6 da tarde.

☞ Uma lancha, um bote, ensarcias, muito poliame, amarras de piassaba, e um ferro tudo por preço commodo; no beco das barreiras casa pintada de amarello.

☞ Graixa patente 120 a lata, tinta azul 100 rs. o frasquinho, massos de grampos a 80 rs., fitas de cós a 80 rs a vara, e a 800 rs. a peça, caixas de lamparinas a 60 rs., ditas de obreias a 60 rs, e outras muitas canquelherias por preço commodo; no atterro da boa vista loja D. 16.

☞ Duas escravas creoula uma de idade de 18 annos, com algumas habelidades, e a outra de nação, cozinha, e lava, na rua da fagundes D. 18.

☞ Uma cama meia aberta de carregar familia, concertada de novo, e bem arranjada; na rua da praia no estaleiro junto a serraria de vapor.

☞ Taboado de pinho da Suecia e da America de todas as larguras, grossuras, e comprimentos, de costado, costadinho, assualho, forro e para fundos de barricas, assim como uma porção chegado proximamente proprio para qualquer obra de bom gosto por ser todo igual, e não ter nós, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; no armazem atraz do theatro, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

☞ Duas pretas moças de boas figuras, cosem, engommão, e cozinhão, uma dita por 350,000, cozinha, lava roupa e he muito boa vendedeira, e 2 moleques de idade de 12 a 16 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Caixas de chá grandes e pequenas, barricas e saccos com farelo, barricas com fumo para charutos, tudo muito novo e de boa qualidade, e preço commodo; um carrinho de 4 rodas para dous cavallos, com pouco uzo ou quasi novo, a ver o carrinho em casa do segeiro Miguel no principio do atterro da boa vista, e a tratar dos preços de tudo em casa de Matheus Austins & Companhia na rua do trapiche novo n. 12.

☞ Um sitio no lugar da Capunga, sercado de limão, tem 200 palmos defrente, e 225 de fundo, com uma pequena casa de moradia, e plantado de larangeiras, um moleca de idade de 12 annos, e outra dita de idade de 16 annos, e um cavallo de estribaria gordo e com bons andares; na rua do Colegio armazem D. 10.

☞ Uma preta de idade de 18 annos, perfeita engommadeira, e cozinheira, uma dita muito reforçada, com as mesmas habelidades e muito boa boceteira, uma cabra moça perfeita lavadeira, um preto moço para todo o serviço, uma molatinha e uma negrinha de idade de 12 a 13 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Superior chá isson, sola, couros de cabra, e bezerro, tudo de superior qualidado; na rua da Cruz loja de louça n. 40.

☞ Toucinho de superior qualidade em jacazes de 4 arrobas cada um; no armazem de Antonio Joaquim Pereira no caes da alfandega.

☞ Um cavallo pedrez com todos os andares, muito bonito ate proprio para carro; na rua direita padaria do Machado.

☞ Uma molatinha de idade de 14 annos, bem parecida, cose, engomma e veste uma senhora; na rua direita sobrado D. 53 no segundo andar.

☞ Meias barricas de farinba de trigo muito boa; na rua direita padaria do Machado.

☞ Farelo de nova moagem, e de superior qualidade, a 3000 o saco de 3 arrobas, tornando-se 200 rs pela volta do saco, e farinha de trigo das conhecidas marcas XXXF e XXX, na fabrica de farinha do aterro da boa vista.

## Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 29 de Setembro uma escrava creoula de nome Benedicta, de estatura baixa, cheia do corpo, bastante beiçuda e muito regrista; quem a pegar leve a rua do Livramento botica D. 11.

☞ No dia 3 de Agosto fugio de ponta de pedra um preto de nome Antonio, de nação congo, de idade de 22 annos, cor fulla, falto de dentes na frente, baixo, grosso do corpo, bem feito de pés, e he official de pedreiro; quem o pegar leva a rua do Queimado loja de chapeos D. 19.

☞ No dia 27 do p. p. fugio um preto de nome Virginio, meio buçal, alto, magro, moço, cor fula, pés grandes, marcado de bechigas, dentes limados, com uma argola na orelha, camisa de algodão de meia manga, e ceroulas da mesma qualidade; quem o pegar leve a rua Formosa casa do Capitão Maximiano Francisco Duarte, que gratificará.

☞ Fugio no dia 25 de Setembro, um negro de nome João, angico, de idade de 30 a 40 annos, com ferro no pescoço, falta-lhe o dedo grande do pé direito e no peito do mesmo pé tem uma ferida, na cabeça tem em um lado uma falta de cabelo quasi do tamanho de dous vintens; quem o pegar leve a rua nova na penultima loja ao pé da ponte de Luiz da Costa Leite, que gratificará.

☞ No dia 12 de Setembro p. d. desappareceo um preto de nome Antonio, de nação baca, cor bem preta, altura regular, dentes não unidos e enclinados para fora, falla alguma couza fanhoso, tem diverças marcas de bechigas, calcanhar rachado, foi vestido de calças e camisa de algodãozinho trancado azul ja desbotado, e com chapeo de couro; quem o pegar leve a seu Snr. Miguel José Barbosa na rua do Colegio sobrado onde tem o Paço, que faz quina para o arco de S. Antonio que será gratificado.

☞ No dia 16 de Setembro p. p. fugio do engenho S. Braz da freguesia do Serinhaem, um preto de nome Thomas, alto, magro, bom picado das bechigas, pés grandes, tem uma argola de ferro na mão esquerda por a ver sido estoporado do braço, sempre conserva uma toce que a muito sofre, sahio vestido com camisa e ceroulas de algodão americano azulado; quem o pegar leve ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Gonsalves da Silva, ou ao Snr. José Maria da Cunha Guimarães na rua do Rangel, que receberá 150 000 de gratificação.

☞ No dia 10 de Junho do corrente anno, desappareceo um escravo de nação caçange, inda buçal, de nome Domingos, de idade de 30 annos, com uma estrela pequena a cima do bico do peito direito, e no mesmo peito tem umas veias impeladas, e tem nas pernas umas sicatrizes sendo algumas compridas e outras redondas, e na perna esquerda tem uma grande sicatriz ao comprido, dentes pouco alvos, e um dos de cima mais pequéno que os outros, e tem barba por baixo do queixo perem não feixa suissa, cor fula, corpo delgado e espadaudo, de boa altura, olhos um tanto vermelhos, quem o pegar leve a casa de Vicente Ferreira Marinho em Olinda rua da bica de S. Pedro, que terá 50,000 de gratificação.

☞ Fugio um escravo de nome Antonio geralmente conhecido por Antonio Furtado, de nação angola porem muito ladino e limado, de idade de 30 annos, estatura regular, bem preto, cheio do corpo, com uma sicatriz no queixo debaixo, buscando a orelha, uma verruga junto a pestanha do lado superior, e os dedos dos pés longos e muito abertos; quem o pegar leve ao segundo andar da ultima casa da rua nova junto a ponte, que será gratificado.

☞ No dia 3 de Outubro fugio um escravo de nome Pedro, de nação congo, de boa altura, cheio do corpo, bem feixado de barba, beiços compridos, levou calças e camisa de brim e chapeo de palha pintado de alcatrão; quem o pegar leve a rua da roda D. 26 que sera recompensado.

## Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 3.

Terra Nova; 40 dias, Brigue Inglez Eagle de 140 tonel., Cap. A. Campell, equip. 10, carga bacalhão, a James Crabtree & Companhia.

Dito; 36 dias, Barca Ingleza Creamor de 208 tonel., Cap. T. Shapley, equip. 13, carga bacalhão; a James Crabtree & C.

Macéio; 4 dias, Patacho Brasileiro Rainha dos Anjos de 110 tonel., Cap. Luiz Costodio Pinto, equip. 7, carga varios generos; ao dito Capitão.

DITAS NO DIA 4

Assú; 11 dias, Hiate Brasileiro Vingador de 52 tonel., Cap. Domingos Antonio de Azevedo, equip. 9, carga sal; ao dito Capitão.

SAHIDOS NO DIA 5.

Rio de Janeiro; Barca Brasileira Firmeza, Cap. Narciso José de S. Anna, carga varios generos.

Dito; Brigue Inglez Vilocity, Cap. Henry Martyn, carga lastro.

ENTRADOS NO MESMO DIA

Havre; 54 dias, Barca Franceza Jeune Leon de 165 tonel., carga fazendas; a Kukman & Rosemund.

ENTRADOS NO DIA 6.

Hamburgo; 71 dias, Galiota Hamburgueza Fortuna de 114 tonel., Cap. M. P. Lrage, equip. 9, carga fazendas; a N. O. Bieber & Companhia.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro Passos e Victoria, Cap. Manoel José Ribeiro, carga sal e &c.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841

MUTILADO